

Cultura brasileira

Pedro F. Bendassolli, da GV-executivo, indica obras que se tornaram marcos no estudo da cultura brasileira. Nelas, o leitor encontrará subsídios para compreender nossos valores e o modo como nossas empresas funcionam.



• **Casa-grande & senzala.** Gilberto Freyre. Global Editora, 2003, 768 p.

Este livro, lançado em 1933, se tornou um dos maiores clássicos brasileiros. A obra oferece ao leitor uma narrativa única da vida familiar, dos costumes públicos e privados, da mentalidade e das inter-relações étnicas na vida colonial brasileira. Freyre mostra as influências desse período sobre a formação de nossa cultura, tais como o paternalismo e as relações assimétricas de poder.



• **Raízes do Brasil.** Sérgio Buarque de Holanda. Companhia das Letras, 1997, 224 p.

Esta obra, lançada originalmente em 1936, faz uma análise de alguns dos traços mais característicos de nossa vida social, política e até afetiva. Dentre eles, nossa incapacidade histórica para separar os espaços público e privado. Foi Sérgio Buarque de Holanda que caracterizou o brasileiro como o “homem cordial”, explicando nossa tendência a construir relações com bases personalistas.



• **Formação do Brasil contemporâneo.** Caio Prado Jr. Brasiliense, 1996, 394 p.

Nesta obra, lançada em 1979, o autor analisa o conceito de colonização à brasileira. Mostra que nosso país surgiu para suprir os mercados europeus com produtos agrícolas, e que, mesmo após a independência, fortes características do período colonial permaneceram em nossas instituições. As mudanças que o país sofreu posteriormente não foram suficientes para romper com os traços fortes da tradição colonial.



• **Carnavais, malandros e heróis.** Roberto DaMatta. Rocco, 1997, 352 p.

Roberto DaMatta é considerado um dos mais inventivos antropólogos brasileiros. Neste livro, considerado um clássico da antropologia nacional, o autor aborda a sociedade e a cultura brasileiras a partir de uma de suas mais expressivas manifestações: o carnaval. Para o antropólogo, essa festividade, assim como os malandros e heróis, figuras típicas de nossa cultura, são criações sociais que refletem os dilemas e problemas básicos da sociedade brasileira, como, por exemplo, as desigualdades sociais.

Outras indicações: *Sobrados e mucambos*, Gilberto Freyre. *O povo brasileiro*, Darcy Ribeiro. *Dialética da colonização*, Alfredo Bosi. *Formação econômica do Brasil*, Celso Furtado. *Os donos do poder*, Raymundo Faoro. *Coronelismo, enxada e voto*, Vitor Nunes Leal.